

# IPECE Informe

Nº 239 – Março/2024

## Comércio Exterior do Ceará em 2023



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DO  
PLANEJAMENTO E GESTÃO

## Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

## Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

## Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Sandra Maria Olimpio Machado – Secretária

Auler Gomes de Sousa – Secretário Executivo de Gestão e Governo Digital

Naiana Corrêa Lima Peixoto - Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

Raimundo Avilton Meneses Júnior - Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

## Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

### Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

### Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

### Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

José Meneleu Neto

### Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

### Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

## IPECE Informe – Nº 239 – Março/2024

### DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

### Elaboração:

Ana Cristina Lima Maia (Assessora Técnica - DIEC)

Alexsandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas – DIEC)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

**Missão:** Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

**Valores:** Ética, transparência e impessoalidade; Autonomia Técnica; Rigor científico; Competência e comprometimento profissional; Cooperação interinstitucional; Compromisso com a sociedade; e Senso de equipe e valorização do ser humano.

**Visão:** Até 2025, ser uma instituição moderna e inovadora que tenha fortalecida sua contribuição nas decisões estratégicas do Governo.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)  
Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n | Edifício SEPLAG | Térreo  
Cambeba | Cep: 60.822-325 |  
Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521  
www.ipece.ce.gov.br

## Sobre o IPECE Informe

A Série **IPECE Informe**, disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), visa divulgar análises técnicas sobre temas relevantes de forma objetiva. Com esse documento, o Instituto busca promover debates sobre assuntos de interesse da sociedade, de um modo geral, abrindo espaço para realização de futuros estudos.

## Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE 2024

IPECE informe / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2024

ISSN: 2594-8717

1. Economia Brasileira. 2. Economia Cearense. 3. Aspectos Econômicos. 4. Aspectos Sociais. 5. Mercado de Trabalho.

## Nesta Edição

O presente estudo tem o objetivo de apresentar os principais resultados do comércio exterior cearense de 2023, fazendo uma análise comparativa com o Brasil. Inicialmente, mostra-se que as exportações brasileiras registraram crescimento pelo terceiro ano consecutivo atingindo uma máxima histórica de US\$ 339,6 bilhões no ano de 2023. Por outro lado, as importações nacionais registraram uma forte queda de mais de US\$ 30 bilhões, finalizando, o ano de 2023, com um valor de US\$ 240,8 bilhões. Esses movimentos resultaram num saldo nacional comercial positivo recorde de US\$ 98,8 bilhões.

Na sequência, observou-se que as exportações cearenses caminharam numa direção diferente da nacional, registrando queda de 13,1% frente ao ano de 2022, resultado de uma retração nas vendas de US\$ 307 milhões, finalizando o ano de 2023 com um valor exportado de US\$ 2,03 bilhões.

As importações cearenses registraram queda ainda mais expressiva, de 35,6% frente ao ano de 2022, com redução de US\$ 1,74 bilhão. Apesar disso, as aquisições externas cearenses finalizaram o ano de 2023 com um valor ainda superior ao observado nas exportações, de US\$ 3,16 bilhões. Com esse resultado, o comércio exterior cearense fechou o ano de 2023 com um déficit comercial de US\$ 1,1 bilhão. Valor menos expressivo que o registrado no ano de 2022 (US\$ 2,56 bilhões) devido a robusta queda nas importações.

O desempenho abaixo do esperado do comércio exterior cearense resultou em perda na participação nacional e regional. Em relação às exportações a participação do Ceará no Brasil caiu de 0,70% para 0,60% e no Nordeste reduziu-se de 8,44% para 8,19% na comparação dos anos de 2022 e 2023. No tocante às importações, a participação do Ceará no Brasil caiu de 1,80% para 1,31% e no Nordeste caiu de 14,23% para 11,76% na mesma comparação.

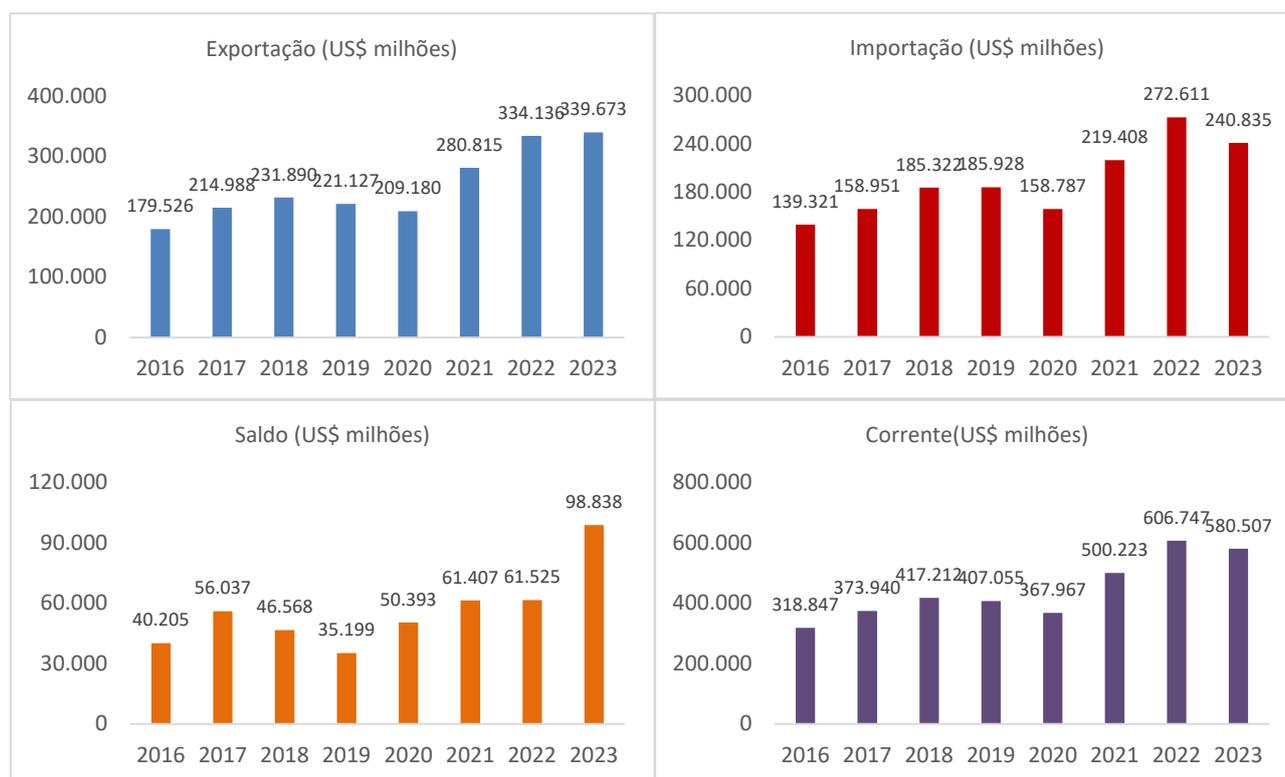
O que explica a perda de participação das exportações cearenses é principalmente a redução das vendas de produtos da Indústria de Transformação, com destaque para a queda nas exportações de Ferro fundido, ferro e aço; Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes e Combustíveis minerais e produtos derivados.

Como resultado final das movimentações observadas no último ano é possível afirmar que as exportações e importações cearenses de produtos e por países de destino e origem apresentam ainda um elevado padrão de concentração que se intensificou ainda mais no último ano, especialmente no lado das exportações. A baixa diversidade nas vendas externas cearense, com concentração em certos produtos e para poucos países de destino, pode ter contribuído para a redução na participação nacional e regional.

## 1. BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL

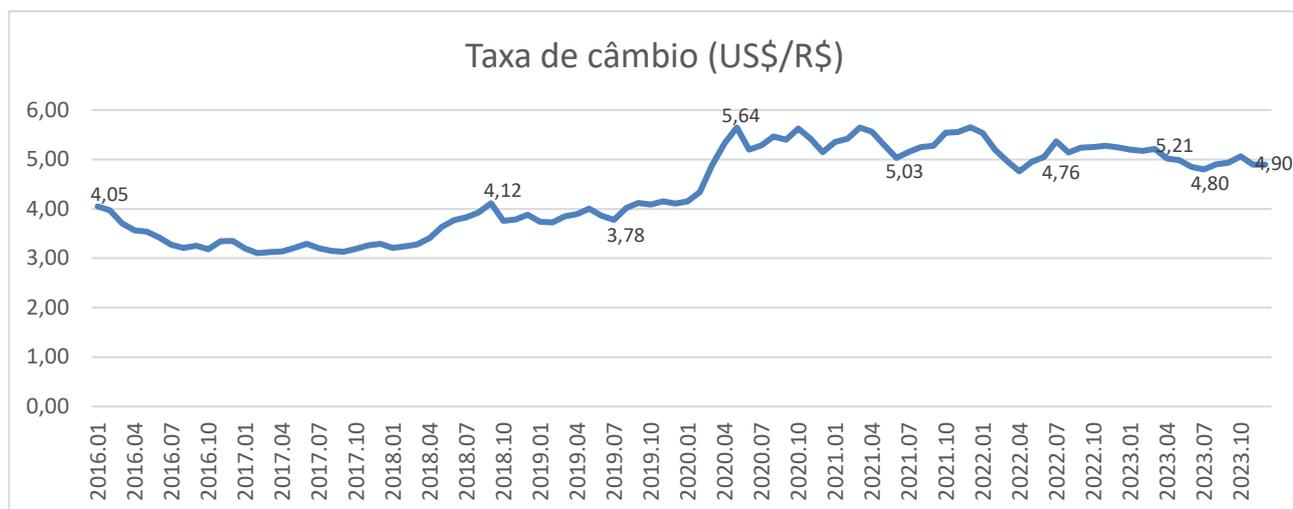
No Brasil, o valor do comércio internacional de bens de 2023 superou o ano passado atingindo o montante de US\$ 339 bilhões, correspondendo ao crescimento de 1,7% comparado com o ano de 2022, e as importações somaram o valor de US\$ 240,8 bilhões, ou seja, queda de 11,7% com relação a 2022. O saldo comercial brasileiro foi o maior de toda a série, com valor de US\$ 98,8 bilhões e o valor da corrente de comércio foi de US\$ 580,7 bilhões, menor que o valor de 2022 (Gráfico 1).

**Gráfico 1:** Balança Comercial do Brasil - Exportação, Importação, Saldo, Corrente (US\$ FOB Milhões) - 2016-2023



Fonte: COMEXSTAT. Elaboração: IPECE.

O câmbio é um fator importante a ser analisado para entender o comportamento da balança comercial. Em 2023 a taxa de câmbio ficou em torno de R\$ 5,00, atingindo o máximo de R\$ 5,21 no mês de março e R\$ 4,80 em julho. Em 2022 a média da taxa de câmbio foi superior, R\$ 5,16. Dessa forma, o preço para as exportações ficou menos atrativo, enquanto que as importações brasileiras ficaram mais baratas.

**Gráfico 2:** Taxa de Câmbio (R\$/US\$) – Jan/2016 a Dez/2023

Fonte: IPEA. Elaboração: IPECE.

As exportações brasileiras foram lideradas pelo estado de São Paulo, com valor de US\$ 71,0 bilhões, representando 21,1% do total exportado pelo País. O saldo da balança comercial de São Paulo foi negativa em US\$ 744,7 milhões. O estado do Rio de Janeiro foi o segundo estado que mais exportou em 2023, com valor exportado de US\$ 45,9 bilhões, seguido Minas Gerais (US\$ 40,0 bilhões) e Mato Grosso (US\$ 32,0 bilhões). Esses três estados apresentaram saldos positivos na balança comercial. O Ceará caiu para a 17ª posição no ranking dos estados brasileiros exportadores.

Em 2023, 14 estados apresentaram aumento do valor exportado, comparado com o ano de 2022, com destaque para: Sergipe, com crescimento de 185,1%, Alagoas (60,3%), Paraíba (29,1%) e Mato Grosso do Sul (28,1%). Os demais estados tiveram redução, Bahia (-18,9%) e Pernambuco (-15,2%) registraram a maiores quedas.

Pelo lado das importações, em 2022, São Paulo também aparece como principal importador com valor de US\$ 71,8 bilhões e participação de 20,9% do total importado pelo Brasil. Os estados de Santa Catarina (US\$ 28,8 bilhões) e Rio de Janeiro (US\$ 25,9 bilhões) ocuparam o segundo e terceiro lugar, respectivamente. O Ceará voltou a ocupar o 14º lugar no ranking dos estados brasileiros.

Em 2023, apenas sete estados apresentaram aumento do valor importado, comparado com o ano de 2022, com destaque para: Piauí, com crescimento de 115,3%, Amampá (48,5%) e Rondônia (47,4%). Todos os demais estados tiveram redução do valor das importações, sendo as maiores reduções em Tocantins (-69,1%) e Mato Grosso (-44,2%), de acordo com a **Erro! Fonte de referência não encontrada.**

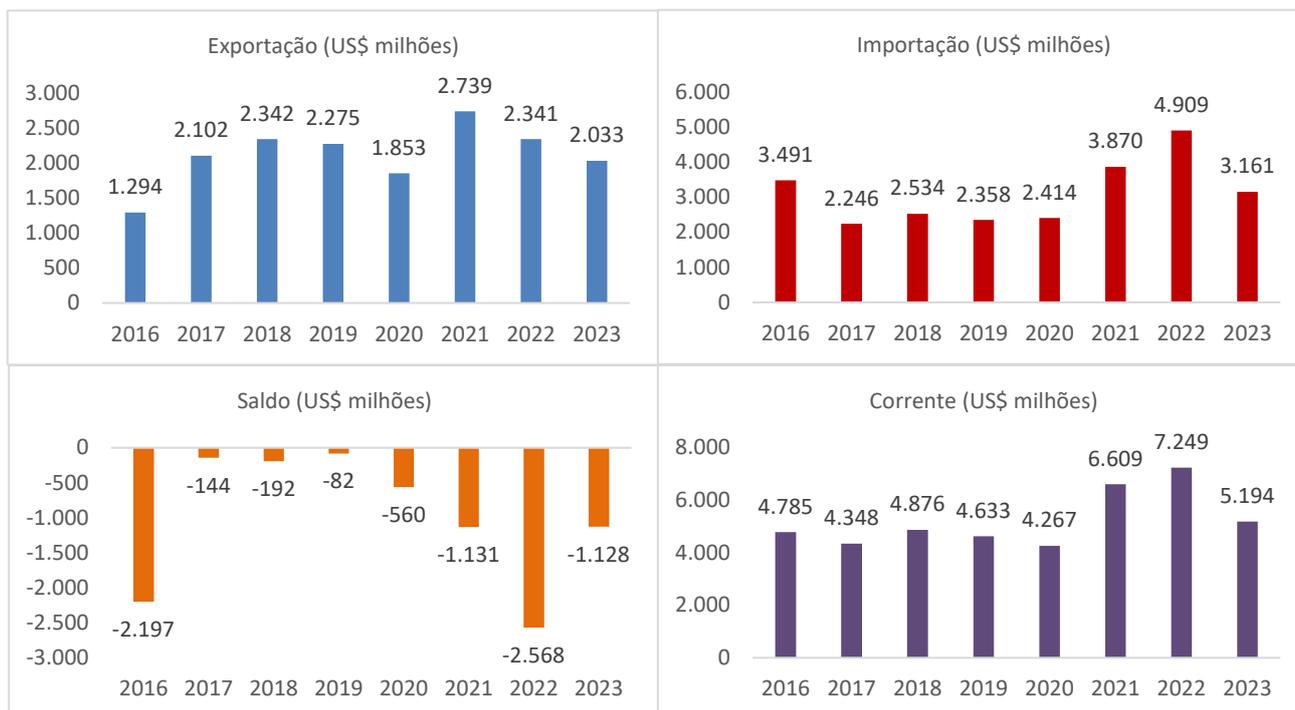
**Tabela 1:** Exportação e Importação por Unidade da Federação – 2022-2023 (1,00 US\$)

Estados	Exportações 2023 - (US\$ mil)	Var% 2023/2022	Importações 2023 (US\$ mil)	Var% 2023/2022	Saldo 2023 (US\$ mil)
São Paulo	71.033.770	2,02	71.778.478	-11,97	-744.708
Rio de Janeiro	45.865.404	0,77	25.866.514	2,03	19.998.889
Minas Gerais	39.977.856	-0,54	15.484.237	-11,85	24.493.619
Mato Grosso	32.011.975	-1,52	3.229.716	-44,22	28.782.259
Paraná	25.161.274	13,68	18.197.043	-18,78	6.964.231
Rio Grande do Sul	22.271.539	-1,30	13.761.062	-13,88	8.510.477
Pará	22.258.129	3,45	1.912.414	-30,19	20.345.715
Goiás	13.846.321	-2,13	4.882.547	-18,37	8.963.774
Santa Catarina	11.569.550	-3,32	28.773.136	-0,75	-17.203.586
Bahia	11.290.946	-18,90	8.512.975	-25,04	2.777.972
Mato Grosso do Sul	10.517.063	28,06	2.952.042	-10,77	7.565.021
Espírito Santo	9.509.312	4,17	9.806.499	3,34	-297.187
Maranhão	5.476.871	-4,55	4.859.528	-35,28	617.343
Tocantins	3.004.101	-2,71	271.894	-69,15	2.732.207
Rondônia	2.534.480	8,12	1.060.021	47,37	1.474.458
Pernambuco	2.110.809	-15,17	7.100.690	-9,65	-4.989.880
Ceará	2.033.198	-13,13	3.160.911	-35,61	-1.127.714
Piauí	1.674.372	1,23	533.967	115,33	1.140.405
Alagoas	943.331	60,35	713.337	-10,01	229.994
Amazonas	922.561	2,07	12.625.784	-10,94	-11.703.223
Rio Grande do Norte	781.385	6,07	687.853	57,97	93.532
Roraima	368.745	-13,42	31.136	-21,81	337.609
Distrito Federal	367.798	0,58	2.165.455	-9,20	-1.797.657
Sergipe	337.124	185,07	239.511	-31,57	97.613
Paraíba	192.279	29,10	1.076.339	4,35	-884.060
Amapá	179.064	-14,38	1.146.248	48,46	-967.184
Acre	45.818	-15,72	5.193	-1,04	40.625

Fonte: COMEXSTAT. Elaboração: IPECE.

## 2. BALANÇA COMERCIAL DO CEARÁ

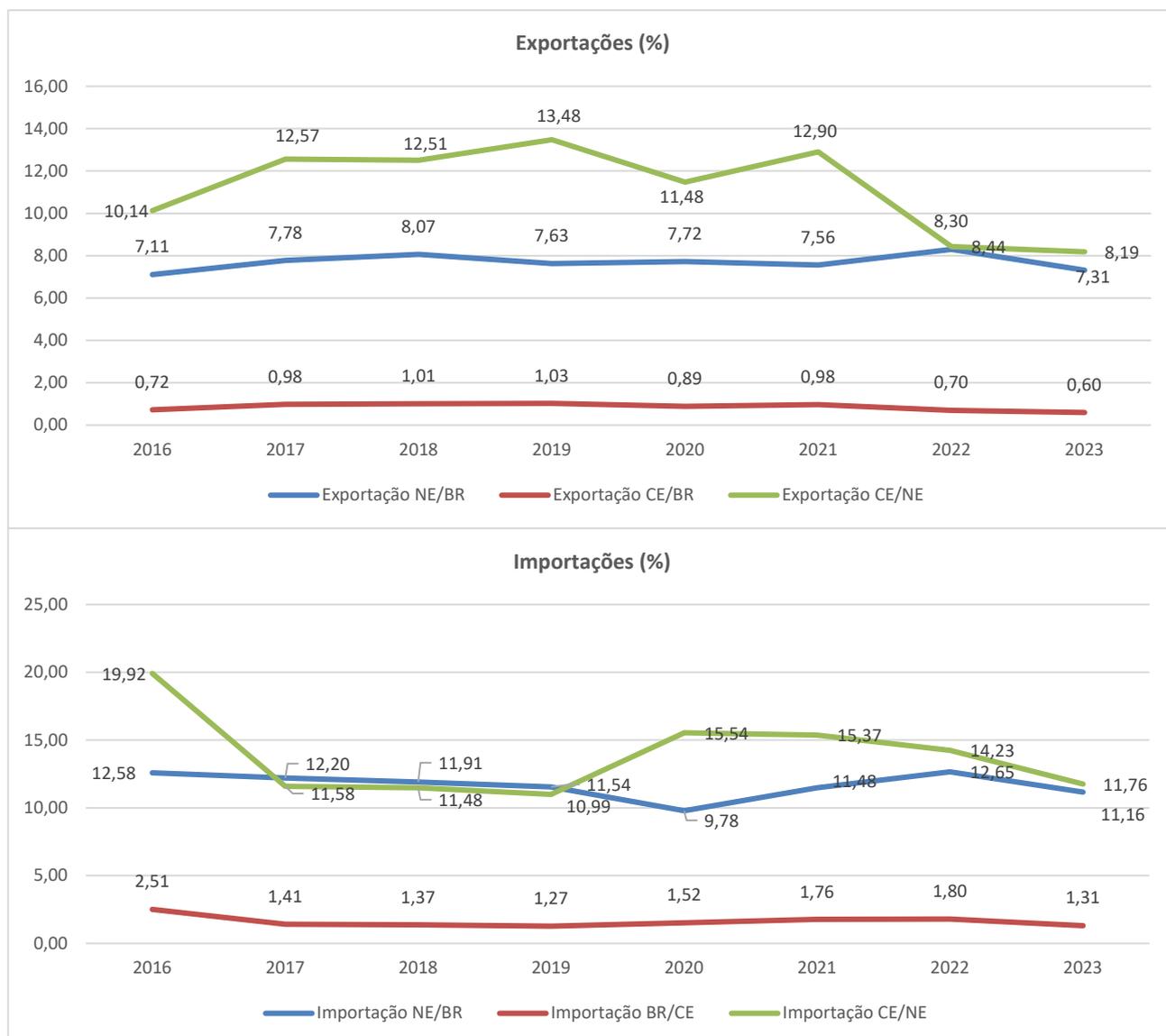
A balança comercial cearense, em 2023, apresentou baixo desempenho, com redução tanto do valor das exportações como do valor das importações. O valor exportado cearense alcançou o montante de US\$ 2,03 bilhões no referido ano, registrando uma queda de 13,13% comparado ao ano imediatamente anterior. Por outro lado, as importações cearenses somaram o montante de US\$ 3,16 bilhões, redução de 35,6%, com relação a 2022. O saldo da balança comercial manteve-se negativo (US\$ 1,1 bilhão) em 2023. A corrente de comércio somou o valor de US\$ 5,2 bilhões, redução de 28,3%, em relação ao ano de 2022 (Gráfico 3).

**Gráfico 3:** Balança Comercial do Ceará - Exportação, Importação, Saldo, Corrente de Comércio (US\$ milhão) – 2016-2023

Fonte: COMEXSTAT. Elaboração: IPECE.

Na sequência, o Gráfico 4 abaixo apresenta informações sobre a evolução da participação das exportações e importações do Ceará no Brasil e na Região Nordeste entre os anos de 2016 e 2023. Nota-se que, em relação ao País, as exportações cearenses vem apresentando perda de participação desde 2021, quando alcançou a marca de 0,98%, passando a registrar participação de 0,70% em 2022 e 0,60%, em 2023. As exportações cearenses também registraram perda de participação dentro da pauta de exportações nordestinas, caindo de 12,90%, em 2021, para 8,44%, em 2022 e finalizando a série com 8,19%.

Em relação as importações, o Ceará também perdeu participação na pauta de importações nacionais, saindo de 2,51%, em 2016, para 1,76%, em 2021, e 1,80%, em 2022, finalizando a série com 1,31%, em 2023. Também em relação a Região Nordeste observou-se nova perda de participação caindo de 19,92%, em 2016, para 15,37%, em 2021, e 14,23%, em 2022, finalizando com 11,76%, em 2023 (Gráfico 4). Esses resultados apontam para perda de importância do fluxo de comércio exterior cearense na pauta de exportações e importações nacional e regional nos últimos anos.

**Gráfico 4:** Participação das exportações e importações do Ceará no Brasil e no Nordeste – 2016-2023

Fonte: COMEXSTAT. Ministério da Economia. Elaboração: IPECE.

## 2.1. Exportações Cearenses

A Tabela 2 abaixo apresenta o valor e as participações da pauta de exportações cearenses agregadas para diferentes atividades econômicas nos anos de 2022 e 2023. Com base na análise da referida tabela é possível observar que as vendas externas cearenses de produtos da Indústria de Transformação apresentaram queda expressiva de 12,13% na comparação dos dois anos. Mesmo assim, as vendas de produtos da indústria de transformação apresentaram aumento de participação na pauta de exportações cearense passando de 87,79%, em 2022, para 88,80%, em 2023.

Na sequência, as exportações de produtos da Agropecuária apresentaram um crescimento de 11,34%, resultando também em ganho de participação no período de 6,30%, em 2022, para 8,07%, em 2023. As vendas de produtos da Indústria Extrativa vem logo em seguida com forte queda de 58,01%,

resultando em forte perda de participação na pauta de exportações cearenses de 5,65%, em 2022, para 2,73%, em 2023.

**Tabela 2:** Participação das Exportações por Atividade Econômica – Ceará - 2022-2023

Descrição ISIC Seção	2022 Valor FOB (US\$)	2022 Participação (%)	2023 Valor FOB (US\$)	2023 Participação (%)	Var (%) 2023/2022
Indústria de Transformação	2.054.727.187	87,79	1.805.552.125	88,80	-12,13
Agropecuária	147.341.463	6,30	164.047.988	8,07	11,34
Indústria Extrativa	132.291.508	5,65	55.544.521	2,73	-58,01
Outros Produtos	6.177.928	0,26	8.053.010	0,40	30,35
<b>Ceará</b>	<b>2.340.538.086</b>	<b>100,00</b>	<b>2.033.197.644</b>	<b>100,00</b>	<b>-13,13</b>

Fonte: COMEXSTAT. Elaboração: IPECE.

\*International Standard Industrial Classification/All Economic Activities

A Tabela 3 abaixo apresenta os dez principais produtos exportados pelo estado do Ceará no ano de 2023 e suas participações nos anos de 2022 e 2023. O grande destaque ocorre novamente nas vendas externas de Ferro fundido, ferro e aço, acima de US\$ 1,0 bilhão, respondendo por 53,08% da pauta de exportações cearense em 2023. Na sequência aparecem Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes (13,12%) e Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões (7,66%) fechando o grupo dos três principais produtos exportados.

**Tabela 3:** Principais produtos exportados pelo Ceará - 2022-2023

Descrição dos setores/produtos	2022		2023		Var % 2023/2022
	US\$	Part %	US\$	Part %	
Ferro fundido, ferro e aço	1.150.601.629	49,16	1.079.272.171	53,08	-6,20
Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes	292.372.187	12,49	266.788.851	13,12	-8,75
Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões	134.785.757	5,76	155.712.159	7,66	15,53
Combustíveis minerais e produtos derivados	172.815.885	7,38	77.523.915	3,81	-55,14
Peixes e crustáceos e outros invertebrados aquáticos	82.244.951	3,51	74.739.424	3,68	-9,13
Gorduras, ceras de origem animal ou vegetal	53.289.798	2,28	60.486.520	2,97	13,50
Preparações de produtos hortícolas	56.718.020	2,42	58.403.895	2,87	2,97
Peles, exceto as peles com pelo, e couros	32.517.026	1,39	41.680.975	2,05	28,18
Sal; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento	34.041.982	1,45	37.551.072	1,85	10,31
Algodão	42.829.082	1,83	22.780.177	1,12	-46,81
Demais produtos	288.321.769	12,32	158.258.485	7,78	-45,11
<b>Ceará</b>	<b>2.340.538.086</b>	<b>100,00</b>	<b>2.033.197.644</b>	<b>100,00</b>	<b>-13,13</b>

Fonte: COMEXSTAT. Elaboração: IPECE.

Nota-se que no grupo dos três principais produtos apenas o último registrou crescimento nas vendas resultando em ganho de participação de 5,76%, em 2022, para 7,66%, em 2023. Apesar da queda nas vendas de Ferro fundido, ferro e aço, esse produto ainda registrou ganho de participação em função da forte queda observada nas vendas de Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes (-8,75%);

Combustíveis minerais e produtos derivados (-55,14%); Peixes e crustáceos e outros invertebrados aquáticos (-9,13%); e Algodão (-46,81%) (vide Tabela 3).

A Tabela 4 abaixo apresenta os cinco principais destinos das exportações cearenses para o ano de 2023 e suas participações nos anos de 2022 e 2023. Nota-se que os EUA continuam sendo o principal destino das vendas externas do estado do Ceará com forte crescimento de 52,07% na comparação dos anos de 2022 e 2023. O resultado imediato disso foi o forte ganho de participação na pauta de exportações cearenses, passando de 26,99%, em 2022, para 47,24%, em 2023.

O México manteve-se na segunda colocação mesmo após ter registrado forte queda de suas aquisições do estado do Ceará de 58,15%, cujo resultado foi a forte perda de participação na pauta de exportações cearenses, saindo de 24,35%, em 2022, para 11,73%. Fechando o ranking dos três principais destinos das vendas externas cearense, tem-se a Argentina que apresentou leve perda nas vendas do estado de 0,74%, mas aumentando sua participação de 3,92%, em 2022, para 4,47%, em 2023. (Tabela 4).

**Tabela 4:** Principais países de destino das exportações do Ceará - 2022-2023

Descrição do País	2022		2023		Var % 2023/2022
	US\$	Part %	US\$	Part %	
Estados Unidos	631.659.311	26,99	960.579.703	47,24	52,07
México	569.893.478	24,35	238.507.325	11,73	-58,15
Argentina	91.659.540	3,92	90.977.241	4,47	-0,74
Alemanha	50.924.513	2,18	80.647.647	3,97	58,37
Bélgica	55.236.442	2,36	67.971.994	3,34	23,06
Demais países	941.164.802	40,21	594.513.734	29,24	-36,83
<b>Ceará</b>	<b>2.340.538.086</b>	<b>100,00</b>	<b>2.033.197.644</b>	<b>100,00</b>	<b>-13,13</b>

Fonte: COMEXSTAT. Elaboração: IPECE.

Na sequência, a Tabela 5 apresenta informações sobre os dez principais municípios participantes da pauta de exportações cearense no ano de 2023 e suas participações nos anos de 2022 e 2023. Mais uma vez, o município de São Gonçalo do Amarante destaca-se como maior município exportador cearense (US\$ 1,1 bilhão) mesmo tendo registrado uma queda expressiva no valor exportado de 9,52% na comparação dos anos de 2022 e 2023. Apesar dessa queda, o município ainda conseguiu registrar ganho de participação nas exportações cearenses de 53,40%, em 2022, para 55,62%, em 2023.

Em segundo lugar aparece o município de Fortaleza com valor exportado de US\$ 175,7 milhões e também registrando perda de valor exportado de 10,72% na comparação dos dois anos. Novamente, mesmo diante a retração no valor exportado a capital cearense ainda conseguiu registrar ganho de participação na pauta de exportações cearenses de 8,41%, em 2022, para 8,64%, em 2023.

A cidade de Sobral fecha o ranking dos três maiores municípios exportadores cearenses com valor exportado de US\$ 117,7 milhões, tendo registrado também queda na comparação com 2022 de

8,12%. Semelhantemente ao ocorrido com os dois primeiros municípios, o município de Sobral também registrou ganho de participação na pauta de exportações cearenses aumentando de 5,48%, em 2022, para 5,79%, em 2023. Os ganhos de participação nas exportações cearenses das cidades de São Gonçalo do Amarante, Fortaleza e Sobral, possivelmente, deve-se a forte queda de valor exportado pelo município de Maracanaú de 47,31% na comparação dos dois anos, mas que ainda o manteve na quarta colocação em 2023, revelando a forte concentração da pauta de exportações em poucos municípios.

**Tabela 5:** Principais municípios cearenses exportadores - 2022-2023

Municípios	2022		2023		Var. (%) 2023/2022
	US\$ FOB	Part. (%)	US\$ FOB	Part. (%)	
São Gonçalo do Amarante	1.249.906.158	53,40	1.130.946.093	55,62	-9,52
Fortaleza	196.835.328	8,41	175.734.807	8,64	-10,72
Sobral	128.174.391	5,48	117.771.179	5,79	-8,12
Maracanaú	167.032.134	7,14	88.016.166	4,33	-47,31
Icapuí	69.113.881	2,95	85.561.254	4,21	23,80
Itapipoca	48.170.009	2,06	62.364.656	3,07	29,47
Quixeramobim	26.603.544	1,14	42.963.980	2,11	61,50
Aquiraz	43.609.799	1,86	41.678.176	2,05	-4,43
Eusébio	40.057.243	1,71	36.530.034	1,80	-8,81
Horizonte	20.833.106	0,89	20.204.180	0,99	-3,02
Demais Municípios	350.202.493	14,96	231.427.119	11,38	-33,92
<b>Ceará</b>	<b>2.340.538.086</b>	<b>100,00</b>	<b>2.033.197.644</b>	<b>100,00</b>	<b>-13,13</b>

Fonte: COMEXSTAT. Ministério da Economia. Elaboração: IPECE.

As exportações do Ceará em 2023 foram realizadas em sua maioria por via marítima (93,20%), atingindo o valor de US\$ 1.895 milhões. As exportações por via Rodoviária e por via Aérea tiveram participação de 3,77% e 2,99%, respectivamente (Tabela 6).

**Tabela 6:** Exportações cearenses por via - 2022-2023

Vias exportadas	2022		2023		Var.(%) 2023/2022
	US\$ FOB	Part.(%)	US\$ FOB	Part.(%)	
Marítimo	2.164.265.980	92,47	1.895.023.826	93,20	-12,44
Rodoviária	82.902.150	3,54	76.580.353	3,77	-7,63
Aérea	62.592.627	2,67	60.696.112	2,99	-3,03
Demais operações	30.777.329	1,31	897.353	0,04	-97,08
<b>Ceará</b>	<b>2.340.538.086</b>	<b>100,00</b>	<b>2.033.197.644</b>	<b>100,00</b>	<b>-13,13</b>

Fonte: COMEXSTAT. Ministério da Economia. Elaboração: IPECE.

## 2.2. Importações Cearenses

A Tabela 7 abaixo apresenta o valor e as participações da pauta de importações cearenses agregadas para diferentes atividades econômicas nos anos de 2022 e 2023. Com base na análise da referida tabela é possível observar que as importações de produtos da Indústria de Transformação apresentaram queda expressiva de 29,33% na comparação dos dois anos. Mesmo assim, as compras

externas de produtos da indústria de transformação apresentaram aumento de participação na pauta de importações cearense passando de 69,74%, em 2022, para 76,65%, em 2023.

Na sequência, as aquisições de produtos da Indústria Extrativa também registraram forte queda de 52,78%, resultando em forte perda de participação, caindo de 22,12%, em 2022, para 16,23%, em 2023. Por fim, as importações de produtos da Agropecuária também registraram queda expressiva de 44,07%, resultando também em perda de participação no período de 8,03%, em 2022, para 6,97%, em 2023.

**Tabela 7:** Participação das Importações por Atividade Econômica – Ceará - 2022-2023

Descrição ISIC Seção	2022 Valor FOB (US\$)	2022 Participação (%)	2023 Valor FOB (US\$)	2023 Participação (%)	Var (%) 2023/2022
Indústria de Transformação	3.423.487.584	69,74	2.422.975.815	76,65	-29,22
Indústria Extrativa	1.086.029.446	22,12	512.859.364	16,23	-52,78
Agropecuária	394.118.253	8,03	220.423.989	6,97	-44,07
Outros Produtos	4.994.225	0,10	4.652.304	0,15	-6,85
<b>Ceará</b>	<b>4.908.629.508</b>	<b>100,00</b>	<b>3.160.911.472</b>	<b>100,00</b>	<b>-35,61</b>

Fonte: COMEXSTAT. Ministério da Economia. Elaboração: IPECE.

A Tabela 8 a seguir apresenta os dez principais produtos importados pelo estado do Ceará no ano de 2023 e suas participações nos anos de 2022 e 2023. O grande destaque ocorre novamente nas compras externas de Combustíveis minerais e seus derivados que registraram o valor de US\$ 785 milhões em 2023, respondendo por 24,84% da pauta de importações cearense. Esse produto manteve-se em primeiro lugar no ranking mesmo após a forte queda registrada de 61,92% na comparação com o ano de 2022.

**Tabela 8:** Principais produtos importados pelo Ceará - 2022-2023

Descrição dos produtos/setores	2022		2023		Var % 2023/2022
	US\$	Part %	US\$	Part %	
Combustíveis minerais e seus derivados	2.062.114.603	42,01	785.160.082	24,84	-61,92
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes	448.344.836	9,13	430.499.312	13,62	-3,98
Produtos químicos orgânicos	471.204.942	9,60	362.747.667	11,48	-23,02
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e suas partes	407.360.246	8,30	354.770.160	11,22	-12,91
Ferro fundido, ferro e aço	221.902.074	4,52	286.628.735	9,07	29,17
Cereais	367.403.141	7,48	208.869.422	6,61	-43,15
Plásticos e suas obras	113.349.191	2,31	95.003.495	3,01	-16,19
Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes	124.254.980	2,53	93.462.461	2,96	-24,78
Gorduras e óleos animais ou vegetais; ceras de origem animal ou vegetal	137.355.441	2,80	91.438.240	2,89	-33,43
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	50.432.666	1,03	50.088.441	1,58	-0,68
Demais Produtos	504.907.388	10,29	402.243.457	12,73	-20,33
<b>Ceará</b>	<b>4.908.629.508</b>	<b>100,00</b>	<b>3.160.911.472</b>	<b>100,00</b>	<b>-35,61</b>

Fonte: COMEXSTAT. Ministério da Economia. Elaboração: IPECE.

O segundo principal produto importado foi Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes (US\$ 430 milhões), que também registrou queda frente ao ano de 2022 de 3,98%, mas ganho de participação, passando de 9,13%, em 2022, para 13,62%, em 2023. Por fim, na terceira posição tem-se as importações de Produtos químicos orgânicos que também registrou queda de 23,02%, mas ganho de participação, saindo de 9,60%, em 2022, para 11,48%, em 2023.

A Tabela 9 abaixo apresenta as cinco principais origens das importações cearenses para o ano de 2023 e suas participações nos anos de 2022 e 2023. Nota-se que a China assumiu o primeiro lugar na ranking estadual mesmo tendo apresentado queda nas suas vendas para o estado de 8,27%. Essa queda não impediu que a participação chinesa na pauta de importações cearenses salta-se de 27,63%, em 2022, para 39,35%, em 2023.

Os EUA que ocupavam a primeira colocação no ranking em 2022, perderam essa posição para os chineses após registrar uma queda expressiva de 56,66% nas suas vendas para o estado do Ceará. Com isso, a participação dos EUA na pauta de importações cearense caiu drasticamente de 30,09%, em 2022, para 20,25%, em 2023, ou seja, uma variação negativa de 10 pontos percentuais.

A Rússia fecha o grupo dos três países que mais venderam para o estado do Ceará, mas também registrando queda expressiva de 23,02% na comparação com o ano de 2022. Mesmo diante essa queda a Rússia superou a importância da Argentina na pauta de importações cearenses, tendo registrado ganho de participação na comparação dos dois anos de 3,28%, em 2022, para 3,92%, em 2023 (Tabela 9).

**Tabela 9:** Principais países de origem das importações do Ceará – 2022 - 2023

Descrição do País	2022		2023		Var % 2023/2022
	US\$	Part %	US\$	Part %	
China	1.356.087.775	27,63	1.243.956.972	39,35	-8,27
Estados Unidos	1.476.805.702	30,09	640.088.454	20,25	-56,66
Rússia	161.151.348	3,28	124.058.253	3,92	-23,02
Japão	111.050.291	2,26	114.096.167	3,61	2,74
Argentina	276.877.091	5,64	113.806.817	3,60	-58,90
Demais países	1.526.657.301	31,10	924.904.809	29,26	-39,42
<b>Ceará</b>	<b>4.908.629.508</b>	<b>100,00</b>	<b>3.160.911.472</b>	<b>100,00</b>	<b>-35,61</b>

Fonte: COMEXSTAT. Ministério da Economia. Elaboração: IPECE.

Na sequência a Tabela 10 apresenta informações sobre os dez principais municípios participantes da pauta de importações cearense no ano de 2023 e suas participações nos anos de 2022 e 2023. Mais uma vez, o município de Fortaleza destaca-se como maior município importador cearense (US\$ 774,0 milhões) mesmo tendo registrado forte queda em valor importado de 56,22% na comparação dos anos de 2022 e 2023. Como resultado, Fortaleza apresentou forte perda de participação na pauta de importações cearenses de 36,02%, em 2022, para 24,49%, em 2023.

Em segundo lugar aparece o município de São Gonçalo do Amarante com valor importado de US\$ 671,1 milhões que também registrou queda no valor importado de 45,46% na comparação dos dois anos, resultando também em perda de participação na pauta de importações cearenses, passando de 25,07%, em 2022, para 21,23%.

A cidade de Caucaia fecha o ranking dos três maiores municípios importadores cearenses com valor importado de US\$ 498,8 milhões, tendo registrado também queda na comparação com 2022 de 6,23%. Diferente do ocorrido com os dois primeiros municípios, o município de Caucaia registrou ganho de participação na pauta de importações cearenses passando de 10,84%, em 2022, para 15,78, em 2023.

**Tabela 10:** Principais municípios cearenses importadores - 2022-2023

Municípios	2022		2023		Var.(%) 2023/2022
	US\$ FOB	Part.(%)	US\$ FOB	Part.(%)	
Fortaleza	1.768.049.547	36,02	774.005.026	24,49	-56,22
São Gonçalo do Amarante	1.230.588.083	25,07	671.182.344	21,23	-45,46
Caucaia	532.003.166	10,84	498.883.590	15,78	-6,23
Maracanaú	592.436.775	12,07	431.323.522	13,65	-27,20
Aquiraz	402.858.926	8,21	362.996.272	11,48	-9,89
Eusébio	75.127.780	1,53	94.309.414	2,98	25,53
Jaguaretama	0	0,00	76.941.320	2,43	-
Abaiara	18.195.876	0,37	40.770.585	1,29	124,06
Horizonte	34.596.804	0,70	37.424.993	1,18	8,17
Mauriti	0	0,00	31.565.384	1,00	-
Demais Municípios	254.772.551	5,19	141.509.022	4,48	-44,46
<b>Ceará</b>	<b>4.908.629.508</b>	<b>100,00</b>	<b>3.160.911.472</b>	<b>100,00</b>	<b>-35,61</b>

Fonte: COMEXSTAT. Ministério da Economia. Elaboração: IPECE.

As importações cearenses de 2023 foram também realizadas principalmente por via marítima com participação de 96,49%, seguida da via aérea com participação de 3,39% e Rodoviário com participação de 0,12% (Tabela 11).

**Tabela 11:** Importações cearenses por via - 2022-2023

Vias importadas	2022		2023		Var (%) 2023/2022
	US\$ FOB	Part (%)	US\$ FOB	Part (%)	
Marítimo	4.795.551.641	97,70	3.049.980.352	96,49	-36,40
Aéreo	108.391.190	2,21	107.223.796	3,39	-1,08
Rodoviário	4680714	0,10	3.706.410	0,12	-20,82
Postal	5.963	0,00	914	0,00	-84,67
<b>Ceará</b>	<b>4.908.629.508</b>	<b>100,00</b>	<b>3.160.911.472</b>	<b>100,00</b>	<b>-35,61</b>

Fonte: COMEXSTAT. Ministério da Economia. Elaboração: IPECE.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das análises realizadas acima foi possível constatar que as exportações brasileiras registraram crescimento pelo terceiro ano consecutivo atingindo uma máxima histórica de US\$ 339,6 bilhões no ano de 2023. Por outro lado, as importações nacionais registraram uma forte queda de mais de US\$ 30 bilhões, finalizando o ano de 2023 com um valor de US\$ 240,8 bilhões. Esses movimentos resultaram num saldo comercial também recorde num valor de US\$ 98,8 bilhões.

Na sequência, observou-se que as exportações cearenses caminharam numa direção diferente da nacional, tendo registrado queda frente ao ano de 2022 de 13,13% e as importações queda ainda maior de 35,61%. Com isso, o comércio exterior cearense fechou o ano com um déficit comercial de US\$ 1,1 bilhão, todavia, inferior ao registrado em igual período do ano passado (US\$ 2,56 bilhões).

O desempenho abaixo do esperado do comércio exterior cearense resultou em forte perda de participação nacional e regional. Em relação as exportações a participação do Ceará no Brasil caíram de 0,70% para 0,60% e no Nordeste caiu de 8,44% para 8,19% na comparação dos anos de 2022 e 2023. No tocante as importações, a participação do Ceará no Brasil caiu de 1,80% para 1,31% e no Nordeste caiu de 14,23% para 11,76% na mesma comparação.

O que explica a perda de participação das exportações cearenses é principalmente a redução das vendas de produtos da Indústria de Transformação, com destaque para a queda nas exportações de Ferro fundido, ferro e aço; Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes e Combustíveis minerais e produtos derivados.

A queda nas vendas de Ferro fundido, ferro e aço é explicada, em grande parte, pela redução nas vendas desse produto para o México. Por sua vez, a forte queda nas vendas de Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes é explicada pela redução nas vendas para os EUA num percentual de 47% na comparação dos dois anos. Por fim, a redução nas vendas de Combustíveis minerais e produtos derivados ocorreu especialmente para a Bélgica e Espanha.

Os EUA continuam sendo o principal parceiro comercial das vendas externas cearense, seguido pelo México, que apresentou forte queda e perda de participação na pauta de exportações e também pela Argentina que se manteve na terceira colocação no ano de 2023. Os EUA também apresentam elevada importância no lado das importações cearenses, tendo respondido por um quinto das aquisições do estado, ocupando o segundo lugar no ranking, superado pela China que participou com quase 40% das compras internacionais cearense.

Por fim, apesar da retração expressiva nas vendas de Ferro fundido, ferro e aço, o que ajuda a explicar a queda nas exportações de São Gonçalo do Amarante, este continua sendo o maior município exportador cearense respondendo por mais de 55% da pauta em 2023. A importância desse município

também ocorre pelo lado das importações ocupando a segunda colocação na pauta, atrás apenas da cidade de Fortaleza.

Em suma, os dados de exportações e importações de produtos e por países de destino e origem revelam a manutenção do padrão de elevada concentração do comércio exterior cearense que aumentou ainda mais no último ano, especialmente no lado das exportações, revelando uma certa fragilidade das vendas externas cearense por mostrar uma dependência por poucos produtos e países de destino.